



FUNDAÇÃO JOSÉ PEDRO DE OLIVEIRA -
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

RELATÓRIO ANUAL - 2023

DEZEMBRO DE 2023/CAMPINAS





Ficus guaranitica

Prefeitura Municipal de Campinas
Dário Saadi - Prefeito

Equipe Fundação José Pedro de Oliveira

Aparecido Sousa Santos
Presidente

Marcelo Bernardino Polieri - Diretor de Administração, Finanças e
Supervisão Geral

João Batista Meira - Diretor de Infraestrutura

Sabrina Kelly Batista Martins - Diretora Técnico Científico

André Juliano Zacardi – Agente Administrativo

Cristina Mayumi Arai - Contadora

Claudomiro Vicente da Silva– Assessor Executivo

Carlos Roberto Berlamino dos Santos – Assessor Executivo

Daniel Augusto Simon - Procurador

Pyterson Mathias Martins – Analista de Gestão de Pessoas

Augusto de Oliveira Brunow Ventura - Biólogo

Cristiano Krepsky - Biólogo

Laís Santos de Assis - Bióloga

Patrik de Oliveira Aprígio - Engenheiro Ambiental

Thomaz Henrique Barrella – Biólogo

Fernando Augusto Rodrigues - Agente de Apoio Operacional

Fábio Henrique Guimarães – Assessor Executivo

Robson Luis Gonçalves - Assessor Executivo

Wilson de Oliveira Tavares - Condutor de Veículos

Marionildo Olivi – Agente de Apoio Operacional

Joana Helena dos Santos Oliveira - Agente de Apoio Operacional

Edilson Morgado - Agente de Apoio Operacional

Valdinei Custódio - Agente de Apoio Operacional

Miguel Alves Júnior - Agente Administrativo

Estagiários

Isabella Furegatti Spinella

Julia Mendes Pereira Checchinato

José Vitor Duarte de Souza Hoffmann

Washington Felipe Teodoro da Silva

Ana Silva Coelho

Marielle Azevedo de Castro Lopes Secco

Alisson Bruno Lima Freitas



PROJETO GENESIS - AÇÕES CONTRA AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS



PROJETO GENESIS

A Fundação José Pedro de Oliveira (FJPO) acredita que garantir a proteção da biodiversidade e promover a qualidade de vida na Região Metropolitana de Campinas passa por ampliar o esforço já empreendido por meio de ações que vão além dos limites da Área de Relevante Interesse Ecológico Mata de Santa Genebra (ARIE MSG) e do estabelecimento de parcerias com diversos setores da sociedade. Assim, o Projeto Genesis tem como objetivo envolver a sociedade na conservação da biodiversidade regional, promover a conectividade, aumentar e recuperar as áreas florestadas do município de Campinas e promover ações socioambientais, buscando, assim, estabelecer um vínculo ainda maior com a comunidade e fortalecer a ação educadora coletiva pela sustentabilidade. As ações envolvem o plantio de mudas nativas, conservação das abelhas nativas, ações de educação ambiental, capacitação e geração de renda.





PROJETO GENESIS

O Projeto Genesis contribui com as metas estabelecidas no Plano Municipal do Verde, instituído pelo Decreto nº 19.167/2016 e com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, com os seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:

- **Objetivo 3 - Boa Saúde e Bem-Estar:** Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades;
- **Objetivo 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis:** Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis;
- **Objetivo 13 - Ação Contra a Mudança Global do Clima:** Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos (reconhecendo que a Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima [UNFCCC] é o fórum internacional intergovernamental primário para negociar a resposta global à mudança do clima);
- **Objetivo 15 - Vida Terrestre:** Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.



PROJETO GENESIS EM NÚMEROS (2021-2023)

Uso Público e Educação Ambiental: Foram atendidos de 2021 a 2023 um total de 35.124 pessoas, entre crianças, jovens e adultos. Realização de Trilhas na Mata, A Mata Vai às Escolas, palestras e formação sobre a Mata Atlântica, abelhas nativas sem ferrão, conservação da biodiversidade, mudanças climáticas, fauna e flora, ciclo de vida das borboletas, educação ambiental, benefícios de plantar árvores, entre outros temas.

Projeto construtores de florestas urbanas: Foram plantadas entre 2021 e 2023 cerca de 46.129 mudas nativas em 84 áreas do município de Campinas. Restauração florestal das áreas de preservação permanente, áreas para formação de corredores ecológicos, praças, áreas ociosas, escolas, entre outras.

Meliponário da Mata de Santa Genebra e do Projeto Campinas Cidade Amiga das Abelhas Nativas: Instalação de **11 colmeias de abelhas nativas** na Mata de Santa Genebra e **3 colmeias externas** sendo 1 no Taquaral, 1 na Prefeitura de Campinas e 1 no Parque Ecológico.

CONSTRUTORES DE FLORESTAS URBANAS

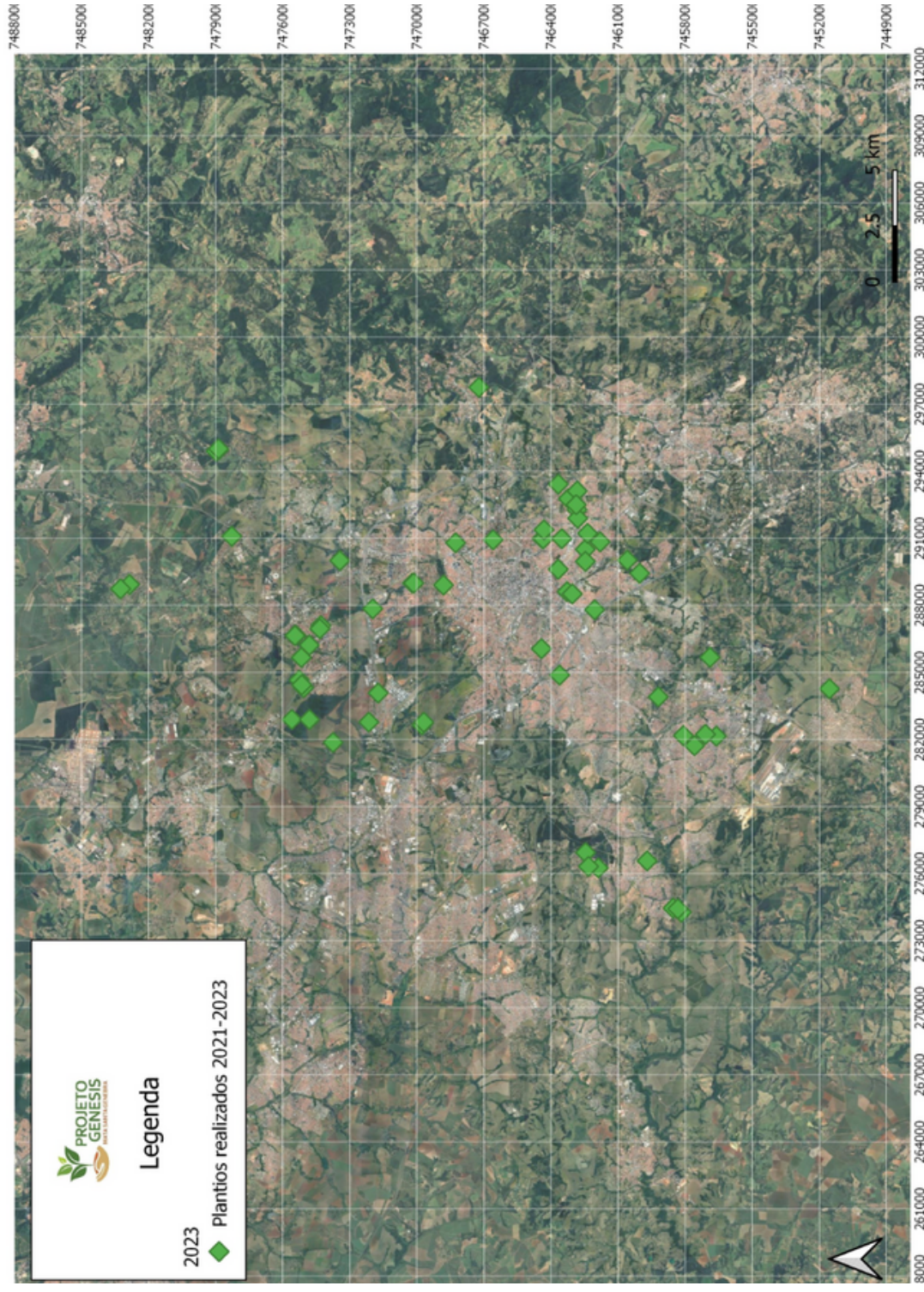
Pensando nos benefícios que as áreas verdes promovem, a FJPO criou em 2021 o Projeto Construtores de Florestas Urbanas, como uma forma de recuperar trechos das áreas verdes do município de Campinas, com a formação de modelos de florestas nativas e corredores ecológicos nas praças, parques e áreas ociosas existentes no território municipal. A proposta proporciona a aproximação da sociedade à diversidade das nossas florestas nativas e à experiência de contribuir com a preservação dessas áreas. Além disso, o plantio de mudas e a restauração de ecossistemas é uma forma de mitigar os efeitos das mudanças climáticas na nossa cidade.

Para isso, a FJPO contou com a parceria de instituições públicas, como a Secretaria Municipal de Serviços Públicos e a Secretaria Municipal do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, e com o envolvimento da sociedade e voluntários. Além disso, a FJPO investe em plantios no interior da ARIE Mata de Santa Genebra em áreas degradadas que faz parte do Programa "Manejo e Proteção da Unidade".

No ano de 2023, foram plantadas 16.906 mudas em 39 áreas no município de Campinas.



CONSTRUTORES DE FLORESTAS URBANAS



MOVIMENTO “NÓS AMAMOS O RIO ATIBAIA”

Em 2023, a Fundação José Pedro de Oliveira promoveu a segunda edição do movimento “Nós amamos o Rio Atibaia”, com mutirão para retirada de lixo do Rio Atibaia e plantio de mudas de árvores de espécies nativas em Área de Preservação Permanente. A Ação contou com o apoio da Prefeitura Municipal de Campinas, da SANASA, do Instituto Limpa Brasil, e Capivara Canoagem.

O movimento "Nós Amamos o Rio Atibaia" faz parte do Projeto Genesis: Ações contra as mudanças climáticas. O projeto realizado pela Fundação José Pedro de Oliveira tem como objetivo envolver a sociedade nos projetos de preservação, plantios de mudas nativas, aumento de áreas florestadas na cidade e ações socioambientais.



BANCO DE SEMENTES DA MATA DE SANTA GENEBRA: UM PATRIMÔNIO GENÉTICO DA MATA ATLÂNTICA

Desde 2019, a FJPO possui um Viveiro de Mudas Nativas que visa a restauração ecológica de áreas importantes para a conservação da ARIE Mata de Santa Genebra. No ano de 2021, com a implantação do Projeto Genesis, foi necessária a ampliação da produção de mudas do Viveiro, visando atender a demanda da ARIE Mata de Santa Genebra, de áreas do entorno essenciais para a formação de corredores ecológicos, bem como dos plantios nas áreas de praças, parques e áreas de preservação permanente. Em 2023, foi criado o Projeto BANCO DE SEMENTES DA MATA DE SANTA GENEBRA: UM PATRIMÔNIO GENÉTICO DA MATA ATLÂNTICA, que tem como objetivo realizar o mapeamento das matrizes arbóreas para coleta de sementes, levantar dados sobre a frutificação e quebra de dormências das espécies, alimentar banco de dados com as informações das espécies.

Em 2023, foram produzidas 9.564 **mudas**. Dentre as espécies produzidas, destacamos o palmito-juçara (*Euterpe edulis*), ameaçada de extinção; a lixa (*Aloysia virgata*), melífera, pioneira bastante utilizada em restauração florestal e indicada para o paisagismo e arborização urbana; o jaracatiá (*Jacaratia spinosa*), pioneira muito adaptável e de crescimento rápido, com papel importante para o reflorestamento devido aos frutos comestíveis e atrativos para a fauna; o pau-viola (*Citharexylum myrianthum*), também melífera e pioneira de rápido crescimento, indispensável nos plantios destinados à recuperação de áreas degradadas e em terrenos úmidos ou brejosos, com frutos apreciados pela avifauna; e a *Posoqueria acutifolia*, que ocorre em áreas brejosas e tem frutos também apreciados pelos animais, muito importante em plantios de recuperação e restauração florestal em áreas alagadas.

Algumas espécies ainda não haviam sido cultivadas no Viveiro anteriormente, e são dificilmente encontradas em Viveiros comerciais, sendo essas: o fumo-bravo (*Solanum mauritanum*), a canela-batalha (*Cryptocarya aschersoniana*), a sangra-d'água (*Croton urucurana*), a *Esenbeckia febrifuga*, a canela-marrom (*Ocotea oppositifolia*) e a embaúba-vermelha (*Cecropia glazioui*).





CAMPINAS, CIDADE AMIGA DAS ABELHAS NATIVAS

A Fundação José Pedro de Oliveira em parceria com a Prefeitura Municipal de Campinas e Secretaria do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, lançou em 11/11/2021 o projeto "Campinas, cidade amiga das abelhas nativas", que tem como objetivo sensibilizar a população da importância da conservação dos polinizadores, começando com as abelhas nativas sem ferrão.



O projeto consiste na instalação de colmeia de abelhas nativas sem ferrão em alguns parques da cidade, palestras e cursos para escolas, empresas e instituições em geral.



A primeira colmeia do projeto foi instalada no paço municipal da Prefeitura de Campinas. Em 2022, foi instalada uma colmeia de Jataí na Lagoa do Taquaral.



Em 2023, em comemoração à Semana de Meio Ambiente de Campinas foi instalada uma colmeia de Jataí no Parque Ecológico. Também foi realizado o 1º Seminário de Abelhas nativas - Manejo e Desafios à Conservação, com a participação de 100 pessoas.



CONDUTORES DE VISITANTES

Em 2021, a Fundação José Pedro de Oliveira e o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade realizaram uma reformulação no programa de uso público da ARIE Mata de Santa Genebra e os visitantes passaram a contar com a possibilidade de contratar um condutor de visitantes para realizar visitas monitoradas nas trilhas da floresta.

Em 2023, mais de 1800 visitantes participaram de atividades personalizadas que trouxeram informação de qualidade sobre aspectos ambientais, históricos e culturais da floresta.

Estima-se que o programa tenha contribuído para a geração de renda para os condutores em aproximadamente R\$ 50.000,00 entre os anos de 2022 e 2023, constituindo-se em um ótimo negócio para a floresta, condutores e visitantes.



EDUCAÇÃO AMBIENTAL E USO PÚBLICO

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E USO PÚBLICO

As atividades de educação ambiental e uso público realizadas em 2023 foram: Visita Autoguiada, Ecoférias, Atividades com Grupos Escolares, Programa de Voluntariado, Atividades de plantios. Projeto Fotografia da Natureza, Feirata – A Feira da Mata, SEMEIA 2023, “Floresta Saudável = Pessoas Saudáveis”, A Mata Vai às Escolas, Condutores de visitantes, Visita Monitorada Noturna com a Parceria do Grupo O Que Te Assombra e Vigilantes do Fogo.

As atividades envolveram um público de aproximadamente **18.151 pessoas em 2023**. O planejamento das ações visou à realização de atividades variadas capazes de envolver participantes de diferentes faixas etárias e grupos de interesse. Grupos condutores: 1.739; Grupos Gratuitos: 2.905; Visitas autoguiadas: 835; A Mata Vai: 6.971; Construtores de florestas: 2.919; Feirata: 2.000; Fotografia da natureza: 21; Aula de Campo: 155; Cursos e Palestras: 280; Ecoférias: 26; Eventos: 300.





A MATA VAI ÀS ESCOLAS

A FJPO tem realizado diversas ações para recuperação de áreas degradadas no município de Campinas. O Sucesso dessas ações depende, em grande medida, do envolvimento das comunidades no cuidado com as áreas verdes.

Assim surgiu em 2023 o projeto “Mata Vai às Escolas”, que busca apresentar aos alunos a biodiversidade de Campinas e sensibilizá-los para a necessidade de ações para a conservação da natureza.

O bate papo dura cerca de 40 minutos, e são abordados temas relacionados a conservação da biodiversidade, benefícios das florestas, abelhas nativas, incêndios florestais, fauna e flora da região de Campinas e o que podemos fazer para cuidar e proteger nossas florestas.

Em 2023, foram atendidos pelo projeto cerca de 6.741 alunos da rede pública municipal e estadual.

GRUPOS ESCOLARES E INSTITUIÇÕES PÚBLICAS

Estudantes de diversos ciclos de ensino percorreram as trilhas da ARIE Mata de Santa Genebra e tiveram a oportunidade de entrar em contato com um ambiente rico por seu valor ambiental, histórico e cultural. Este programa em 2023 atendeu 2095 estudantes de escolas e instituições públicas do município de Campinas e região.



VISITA AUTOGUIADA

Em 2023, visitantes tiveram a oportunidade de realizar visitas autoguiadas na ARIE Mata de Santa Genebra. Os participantes foram recebidos na sede da FJPO e receberam as instruções necessárias para realização da atividade. Na sequência, puderam visitar o viveiro de mudas nativas e realizar caminhadas nos roteiros da trilha do Jatobá e Laguiño da Sanã. Em 2023, participaram da atividade mais de 750 visitantes.



FOTOGRAFIA DA NATUREZA

O projeto tem como objetivo promover o envolvimento da comunidade na divulgação e valorização da Unidade de Conservação de grande importância para a Região Metropolitana de Campinas.

Em 2023, participaram da formação de fotógrafo da natureza 21 pessoas. A atividade ocorreu em junho, durante a Semana de Meio Ambiente de Campinas.

O encontro de formação contou com a palestra de Thomaz Barrella e José Dionísio, que falaram sobre suas experiências em edições anteriores e da arte de fotografar a natureza.



SEMEIA

De 28 de maio a 05 de junho aconteceu a Semana do Meio Ambiente – SEMEIA 2023.

O tema deste ano foi “Todos na Rede Campinas de Educação Ambiental”, o que nos remete à importância do esforço coletivo no trabalho pela educação e cooperação pela conservação ambiental.

A Fundação José Pedro de Oliveira organizou uma programação especial com atividades de visitas monitoradas, trilhas, exposições, passeio ciclístico, Seminário de Abelhas Nativas, Expedição Grandes Árvores, Trilha do Folclore, Trilha Noturna com o Grupo “O Que te Assombra”.



FEIRATA

O projeto "FEIRATA - A Feira da Mata" tem como premissa que desenvolvimento social, cultural, econômico e ambiental são fundamentais à sustentabilidade do território e, assim, pauta-se em princípios de solidariedade, cooperação, comércio justo e consumo consciente. Ainda, o projeto busca estimular a apropriação social de espaços e bens naturais públicos como caminho de integração entre a Unidade de Conservação ARIE Mata de Santa Genebra através da inclusão de atores sociais e sujeitos usuários do território de influência da Unidade, no ulterior intuito de promover o desenvolvimento da gestão ambiental pública e da conservação ambiental local.

Em 2023, a 7ª Edição da Feirata, ocorreu em 15 de julho em comemoração ao aniversário de 42 anos da Fundação José Pedro de Oliveira. Muitos expositores participaram do evento nas áreas de artesanato, produtos alimentícios artesanais, produtos orgânicos, arte e cultura, saúde e bem-estar e meio Ambiente e sustentabilidade. Participaram das atividades cerca de 2.000 pessoas.



ATIVIDADE: SEMANA DO BRINCAR

A ARIE Mata de Santa Genebra recebeu em 2023 uma atividade especial em comemoração à Semana Mundial do Brincar.

A atividade foi uma parceria entre a Fundação José Pedro de Oliveira, o SESC Campinas e o Coletivo Taboa.

Cerca de 40 pessoas participaram da atividade nas trilhas da mata e em um laboratório repleto de elementos da natureza montado especialmente para as crianças brincarem e descobrirem.



FORMAÇÃO PARA PROFESSORES DA REDE ESTADUAL DE ENSINO

Em 2023, A Fundação José Pedro de Oliveira promoveu uma formação para professores da rede estadual de ensino.

A atividade fez parte do Projeto Letramento Ambiental nas Escolas, realizado em colaboração com a Diretoria de Ensino da Região Oeste de Campinas, e visa capacitar educadores a serem entusiastas e multiplicadores das formações.





VOLUNTARIADO

O programa tem como objetivo promover o engajamento da sociedade na conservação da biodiversidade por meio da ação voluntária e do reconhecimento público dessa contribuição.

As atividades envolvem apoiar:

1. Atividades de Uso Público e Educação Ambiental;
2. Plantio e manutenção de espécies nativas no interior da Mata de Santa Genebra e sua Zona de Amortecimento da UC e Plantios do projeto Construtores de Florestas Urbanas.
3. Manutenção do Borboletário, jardinagem e viveiro de mudas;

Em 2023, 25 voluntários permanentes e nove em esquema de mutirão realizaram mais de 500 horas de trabalho voluntário na ARIE Mata de Santa Genebra.

O Programa de Voluntariado é realizado em parceria com o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade.

V SEMINÁRIO DE ÁREAS PROTEGIDAS DAS BACIAS PCJ

A Fundação José Pedro de Oliveira colaborou na organização e realização V Seminário de Áreas Protegidas das Bacias PCJ!

Organizado pelas Câmaras Técnicas de Conservação e Proteção de Recursos Naturais (CT-RN) e de Educação Ambiental (CT-EA) dos Comitês PCJ, em parceria com o apoio da Agência das Bacias PCJ, o evento foi um sucesso.

O Seminário reuniu aproximadamente 80 gestores de áreas protegidas, gestores municipais, pesquisadores e diversos atores sociais comprometidos com a preservação ambiental.

Uma oportunidade benéfica para ações de conservação dos Biomas Mata Atlântica e Cerrado, na região das Bacias PCJ. Juntos, podemos fazer a diferença!



PLANTIO DE MUDAS: DIA NACIONAL DE COMBATE AO ABUSO E À EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

No dia 18 de maio, Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, a FJPO realizou um plantio de árvores nativas da Mata Atlântica junto à comunidade da Vila Esperança, no CEU Thais Fernanda Ribeiro.

Comunitários, crianças e educadores de escolas da região fizeram uma passeata saindo do Centro Assistencial Vedruna, no Jardim São Marcos, às 8h, se dirigindo ao CEU e, às 9h30 foi realizado o plantio. O evento, organizado por integrantes da Rede Intersetorial Amarais, buscou sensibilizar os participantes para o amor e aos cuidados diários necessários ao cultivo e à preservação da vida.



PROJETO DE SINALIZAÇÃO

Em 2023, foi concluída a execução do projeto de sinalização da ARIE Mata de Santa Genebra com a instalação de Placas táteis, incluindo informações interpretativas e mapa tátil. Entre sinalização visual e tátil, a área recebeu 57 novas placas.

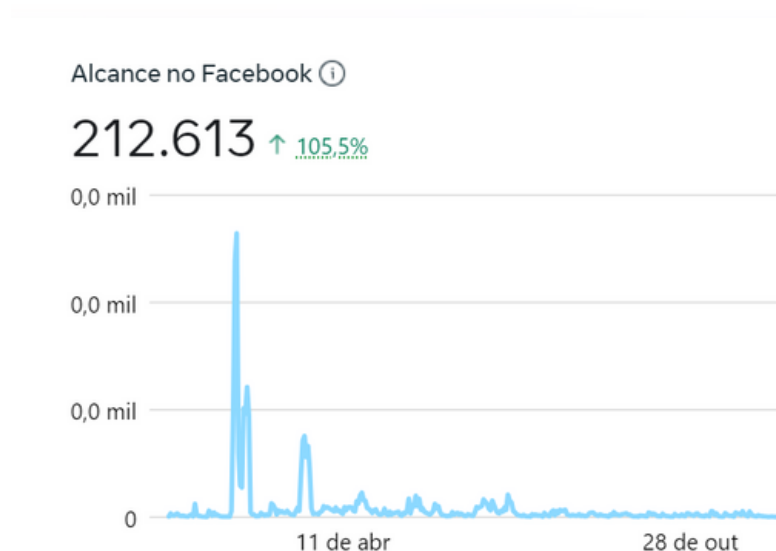
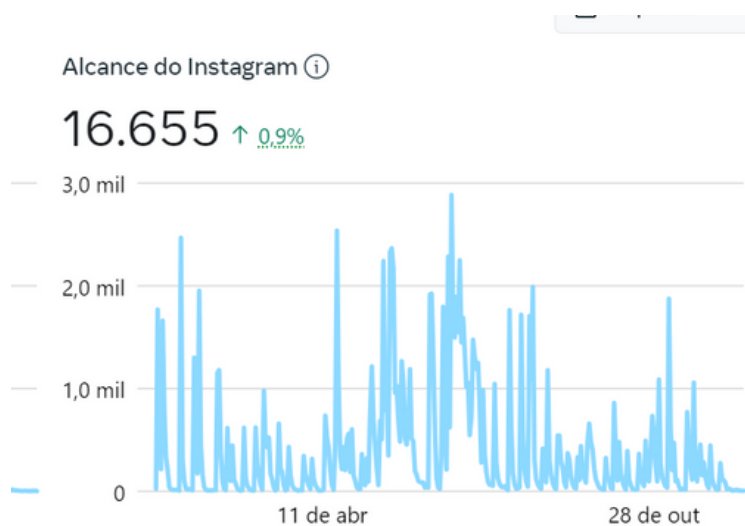
A sinalização adequada do entorno da ARIE Mata de Santa Genebra colabora para a conservação da área, coibindo e desencorajando invasões, caça, aprisionamento ou afugentamento de animais silvestres, descarte de resíduos sólidos e substâncias perigosas e incêndios criminosos no entorno.

Nas áreas abertas à visitação, a sinalização adequada pode contribuir para a melhoria nos projetos de Educação Ambiental e uso público, promovendo a compatibilização dessas atividades com os demais programas de conservação desenvolvidos na ARIE



ALCANCE REDES SOCIAIS

Em 2023, o Centro de Educação Ambiental FJPO/ARIEMSG realizou ações de comunicação em ambiente virtual buscando divulgar e valorizar aspectos relevantes sobre a Mata de Santa Genebra e as ações desenvolvidas pela Fundação José Pedro de Oliveira para conservação da Biodiversidade em Campinas. As atividades foram veiculadas nas página institucionais da Fundação José Pedro de Oliveira no Instagram e Facebook, alcançando, respectivamente, 16.655 e 212.613 pessoas.





PESQUISA E MONITORAMENTO

ACOMPANHAMENTO DE PESQUISAS

A proximidade de importantes instituições de pesquisas e as características singulares da ARIE Mata de Santa Genebra a tornam um modelo para o desenvolvimento de pesquisas em diversas áreas do conhecimento. Visando ao aproveitamento do potencial da Unidade de Conservação na produção de conhecimento, a FJPO tem se esforçado por criar condições favoráveis ao trabalho dos técnicos do Departamento Técnico Científico (DTC) e de profissionais ligados a instituições de ensino e pesquisa. O DTC acompanha a realização de pesquisas de outras instituições na ARIE Mata de Santa Genebra com o objetivo de viabilizar o trabalho de profissionais vinculados a instituições de ensino e pesquisa, garantir que as atividades não causem impactos negativos à biodiversidade da Unidade de Conservação e que os resultados estejam disponíveis aos gestores da unidade e à comunidade. O acompanhamento inicia-se na orientação para a obtenção das licenças necessárias e estende-se até a entrega da cópia dos resultados finais da pesquisa. A seguir são listados os 17 projetos de pesquisas referentes ao mês de dezembro de 2022 que seguem sendo acompanhados pelo Departamento:

- Pesquisa de microrganismos (vírus e bactérias) em aves silvestres, morcegos e outros mamíferos silvestres - Clarice Weis Arns.
- Coleção de Plantas da Mata Atlântica e do Cerrado: distribuição de matrizes e estratégias para conservação ex-situ do Jardim Botânico de Jundiaí - Bruna Gonçalves Dias.
- Influência da estrutura do dossel na dinâmica da comunidade e de populações de espécies arbóreas em um fragmento de Floresta Estacional Semidecídua - Aline Luisa Mansur.
- Frugivoria na Mata Atlântica frente à fragmentação e às mudanças climáticas - Eduardo Delgado Britez Rigacci.

PROJETOS DE PESQUISAS ACOMPANHADOS PELA EQUIPE FJPO EM DEZEMBRO DE 2023

- Ecologia alimentar e padrão de atividades do bugio ruivo (*Alouatta guariba*) em remanescente de floresta estacional semidecídua - Rilarity da Silva Antonio José.
- Uso de sementes da família Convolvulaceae por besouros do gênero *Megacerus* Fåhraeus, 1839 (Coleoptera: Chrysomelidae: Bruchinae), com foco no uso de *Ipomoea cairica* (L.) Sweet. como hospedeira por *Megacerus reticulatus* (Sharp, 1885) - Beatriz Helena Bedin Affonso.
- Planejamento da paisagem voltado a implantação de corredor ecológico entre os dois maiores fragmentos florestais do município de Campinas - Sabrina Kelly Batista Martins.
- Análise dos impactos socioambientais decorrentes das mudanças de uso e ocupação da terra na distribuição espacial da onça-parda (*Puma concolor*) na Região Metropolitana de Campinas (SP), Brasil - Adriana Fantinati Conceicao.
- A vida por um fio: Ecologia urbana de mamíferos que se deslocam pela rede de fios elétricos - Isabela Viotto Conti.
- Entendendo o cuidado materno em um theridiidae na mata atlântica: uma abordagem comportamental e populacional - Brenda Kelly Souza Santiago.
- A relação entre crenças, atitudes e comportamentos de profissionais de áreas protegidas na configuração da recreação ao ar livre em unidades de conservação federais - Renata Burlamaqui Bradford.
- Aspectos Químicos Envolvidos nas Interações entre Troidini (Lepidoptera: Papilionidae) e *Aristolochia* (Piperales: Aristolochiaceae) - Clecio Fernando Klitzke.

PROJETOS DE PESQUISAS ACOMPANHADOS PELA EQUIPE FJPO EM DEZEMBRO DE 2023

- Procedimentos e Instrumentos Para o Diagnóstico de Nascentes em Matas e Florestas Urbanas: Estudo de Caso na Mata de Santa Genebra no Município de Campinas - S.P - Fabricio Camillo Sperandio.
- Diversidade e caracterização química do óleo essencial da espécie *Baccharis Dracunculifolia* (Asteraceae) nativa do Brasil como estratégia para aplicações biotecnológicas - Durval Reis Mariano Junior.
- Pesquisa de mestrado intitulada: Iniciativas de manejo de Espécies Exóticas Invasoras em Unidades de Conservação federais e estaduais do Brasil: diagnóstico e sistematização de informações - Ana Luiza Castelo Branco Figueiredo.
- Monitoramento de serpentes por diversas técnicas de rastreamento - Gabriel Spanghero Vicente Ferreira.
- Estruturas secretoras em *Protium heptaphyllum* Aubl. (Burseraceae) com ênfase nos nectários florais - Sandra Maria Carmello Guerreiro.
- O impacto de gatos domésticos no forrageamento de comunidades de roedores em ambientes contrastantes - RAUL COSTA PEREIRA.
- Contribuições dos fragmentos florestais para os serviços ecossistêmicos no meio urbano - Mauricio Solera Rodrigues da Silva.
- Levantamento do uso de serviços ecossistêmicos e identificação de sistemas socioecológicos em unidades de conservação federais de uso sustentável e proteção integral com o fito de levantar dados para mensuração da performance socioecológica destas mesmas unidades - Jorge Luiz Porto Tardan.
- Influência da paisagem urbana e de variáveis locais sobre a avifauna em áreas verdes da cidade de Campinas-SP - Pâmela Rodrigues Braga.

MONITORAMENTO DE FAUNA

O objetivo deste projeto é realizar o monitoramento e o levantamento das espécies de fauna existentes na UC, buscando identificar possíveis mudanças na composição local, a distribuição das espécies na unidade e sua sazonalidade. Também faz parte deste projeto a identificação das espécies e/ou populações isoladas ameaçadas de extinção, visando o fornecimento de subsídios para a tomada de medidas racionais na preservação destas populações. O levantamento é realizado com armadilhas fotográficas, coleta e identificação de vestígios (fezes, pelos, etc.), observação direta dos animais silvestres *in situ* e identificação de vocalização. No ano de 2023 não foram identificadas novas espécie ocorrendo na UC, e o monitoramento através das armadilhas fotográficas foi prejudicado pela quebra dos equipamentos que já estavam desgastados e obsoletos. Para solucionar o problema foi realizada a compra de 25 novas armadilhas fotográficas de alta qualidade que em dezembro de 2023 foram alocadas em campo e que fornecerão registros em alta definição.



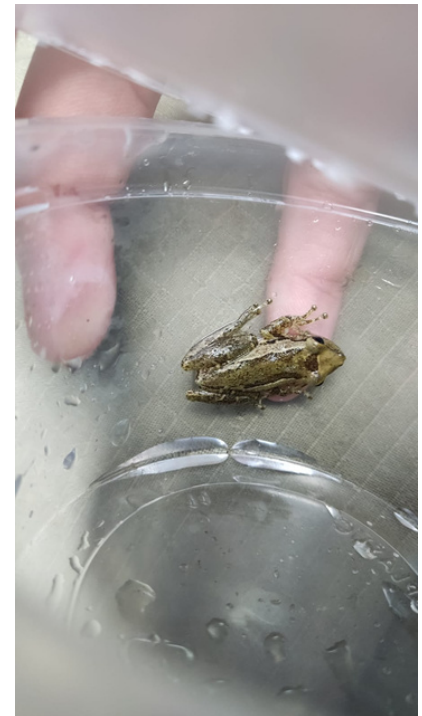


MANEJO E PROTEÇÃO

RESGATE DE FAUNA

Durante o ano de 2023, foram registrados pela equipe do Departamento Técnico Científico da FJPO 25 ocorrências de resgate ou recebimento de fauna. Desse total, 20 animais estavam saudáveis, e foram soltos em pontos diversos da unidade, 2 estavam mortos, e 3 eram filhotes e precisaram de atendimento especializado até estarem aptos para soltura.

A espécie com maior número de ocorrências foi o Gambá-de-orelha-branca (*Didelphis albiventris*), com 10 registros, e mais 9 outras espécies foram recebidas, Jibóia (*Boa constrictor amarali*), Cobra-cega (*Amphisbaena alba*), Perereca (*Scinax imbegue*), Cobra-verde (*Philodryas olfersii*), Jararaca (*Bothrops jararaca*), Coral-falsa (*Oxyrhopus guibei*), Coral-verdadeira (*Micrurus corallinus*), Sabia-barranco (*Turdus leucomelas*), Maritaca (*Psittacara leucophthalmus*)



BRIGADA DE INCÊNDIO

A ARIE, como muitas outras áreas, sofre com os efeitos de queimadas. Entretanto, este fato se torna mais grave quando grande parte de seu perímetro é circundada por áreas agrícolas de monocultura de milho e cana-de-açúcar. As causas de incêndio são diversas, entre elas: pessoas que simplesmente ateam fogo em vegetação seca, queima para limpeza, fumantes, fogueiras para recreação, ritos religiosos que utilizam velas e, principalmente, balões.

A Brigada é formada por servidores de todos os departamentos da Fundação e tem como objetivo combater os incêndios de forma estratégica e ágil, minimizando seus impactos negativos no meio ambiente.

A FJPO tem apostado em ações de prevenção para diminuir os focos de incêndio, e em 2023 foram notificados os proprietários do entorno da ARIE Mata de Santa Genebra sobre a necessidade de manutenção de aceiros, manutenção de áreas com gramíneas invasoras, retirada de resíduos sólidos descartados inadequadamente, etc. Além de conversar com os moradores do entorno sobre a importância de não queimar lixo em suas áreas.

Em 2023, a Brigada da Fundação atuou em 24 incêndios. Além disso, a Fundação José Pedro de Oliveira realizou em parceria com a Defesa Civil de Campinas e de Paulínia, tendo dentre outras ações, a realização do curso de Manejo e Manutenção de Motosserra.



CAMPANHA EDUCATIVA: OPERAÇÃO ESTIAGEM

Em 2023, a Fundação José Pedro de Oliveira (FJPO) e a Defesa Civil de Campinas realizaram uma campanha educativa sobre a Operação Estiagem de Campinas, cuidados com a saúde e de como evitar incêndios e queimadas, nos bairros do entorno da Mata de Santa Genebra, no distrito de Barão Geraldo.

A ação faz parte da Operação Estiagem coordenada pela Defesa Civil de Campinas e do Plano de Prevenção e Combate a Incêndios da Mata de Santa Genebra. A Operação Estiagem ocorreu entre os meses de maio e setembro.



RESTAURAÇÃO FLORESTAL

O Programa de Restauração Ecológica FJPO envolve atividades de restauração de áreas degradadas, implantação do projeto Genesis, manutenção de trilhas e aceiros para prevenção de incêndios florestais e viabilizar as ações de educação ambiental e área de visitação, além do Viveiro de mudas na Área de Relevante Interesse Ecológico Mata de Santa Genebra.

Desta forma, o Programa de Restauração Ecológica desenvolvido pela FJPO visa restaurar a Zona de Recuperação da ARIE MSG e implementar corredores ecológicos que interliguem a ARIE MSG a outros remanescentes da nossa região. O manejo dessas áreas é de suma importância para a conservação da biodiversidade regional, aumento de estoque de carbono e também na prevenção de incêndios florestais, uma vez que envolve a constante manutenção do aceiro e trilhas existentes na unidade e seu entorno, e áreas recuperadas/preservadas são menos susceptíveis a ocorrência de incêndio.

Em 2023, foram realizadas as manutenções de 11,28 ha de áreas processo de restauração, implantados projeto de restauração em 6,8 ha e realizado o plantio de mais de 15 mil mudas no interior da ARIE Mata de Santa Genebra e em áreas de corredor ecológico.



LICENCIAMENTO AMBIENTAL

A FJPO atua como órgão interveniente em processos de licenciamento ambiental de empreendimentos e/ou atividades que possam afetar a ARIE Mata de Santa Genebra ou sua Zona de Amortecimento. A participação da FJPO nesses processos é essencial para o cumprimento das diretrizes e normas da Portaria Conjunta nº 01/2012, bem como para a minimização dos impactos negativos do entorno sobre a Unidade de Conservação. Em 2023, foram emitidas sete (07) Manifestações Técnicas.





AGRADECIMENTO

Diante dos grandes desafios enfrentados e das conquistas alcançadas em 2023, a Fundação José Pedro de Oliveira agradece especialmente todos os seus servidores e colaboradores, cuja dedicação foi determinante para a realização e sucesso de todas as atividades.